Duas mulheres de Huzhail lutaram e uma delas atirou uma pedra atingindo a outra, que veio a falecer junto com o feto dela

Segundo Abu Huraira - Que Allah esteja satisfeito com ele - relatou: <>. Em razão da maneira que exprimiu as suas palavras.
[Autêntico] [Acordado]

Duas mulheres que eram companheiras pertencentes a tribo Huzhail discutiram e uma delas atirou uma pedra pequena sobre a outra, que geralmente não mata, mas acabou matando ela e o feto que está no ventre dela. O profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - julgou que a compensação sobre o feto, é um escravo ou escrava, seja o feto macha ou fêmea, e deve ser cobrada da matadora. E julgou sobre a mulher morta, uma compensação, pelo facto de que seu assassinato for quase deliberado, é cobrada aos familiares da mulher (que matou), porque é baseada no apoio e uns aos outros e igualdade recíproca e pelo facto de que o assassinato não foi proposital. E pelo facto da compensação ser herança depois da morta, deve levar seu filho junto com aqueles que estão com eles dentre os herdeiros, e a familia não terá nada dela. Hamalu ibn An-Nabighat - que é o pai da mulher que matou - disse: Ó mensageiro de Allah! Como vamos pagar multa de quem nasceu morto, nunca comeu, nunca bebeu, nunca falou para com isso sabermos da sua vida? Dizia isso com um discurso retórico. O profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - detestou seu discurso, pelo facto de negar as regras da shariah através desta retórica imposta que imita os sacerdotes que devoram os bens das pessoas através da falsidade.

http://sunnah.global/hadeeth/pt/show/2940